



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Ilhas moldadas por uma contínua mobilidade, os Açores têm na Emigração uma das componentes fundamentais da sua História. Emigração de características diversas e fundamentos vários - que ao longo de séculos serviram interesses nacionais e locais, assumidos ou inconfessos - ela é também uma escolha da sua população. Escolha livre, tanto quanto condicionada, por dificuldades económicas, sociais e até políticas. Saíram inicialmente com destino ao Brasil, posteriormente para os Estados Unidos da América e mais tarde também para o Canadá.

Se a aventura da partida, o desejo de rasgar o horizonte de um mar imenso foi, e porventura ainda é, uma motivação individual, todos sabemos que a justificação fundamental assenta nas grandes clivagens sociais que durante décadas, e até séculos, caracterizaram a sociedade açoriana. Era assim há cinquenta anos quando o país e a Região viviam ainda os reflexos de uma intensa crise internacional, que dificultou a mobilidade humana, e tentava viver habitualmente num mundo que já era outro.

Numa sociedade, económica, social e culturalmente estagnada, em que as dificuldades eram acrescidas pelas limitações à entrada nos EUA, o destino mais frequente na época, as possibilidades abertas pelo Canadá propiciaram novas condições de vida para muitos açorianos. Retomaram-se assim, um pouco mais a Norte, as estratégias familiares de uma desejada e merecida ascensão económica e social.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Encontraram um país novo, com políticas de imigração que desenvolveram o conceito de multiculturalismo. O sentido de respeito pelo Outro, pela sua Cultura e Identidade, é uma ideia e uma prática que tem de ser especialmente acarinhada e valorizada. Sabem-no por experiência própria os emigrantes açorianos que encontraram no Canadá, não só as condições materiais necessárias ao seu desenvolvimento pessoal e familiar, como a consideração e a dignidade devida a todo o ser humano.

Assim, nos termos das disposições regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa Regional aprovou um voto de congratulação pela passagem do 50º aniversário da emigração açoriana para o Canadá.

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 13 de Maio de 2003.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes